



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

FILIPPE SOUSA NASCIMENTO

IMPLANTAÇÃO DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA: Um estudo de caso sobre as vantagens e desvantagens em uma empresa do ramo atacadista

**Campina Grande – PB
2012**

FILIFE SOUSA NASCIMENTO

IMPLANTAÇÃO DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA: Um estudo de caso sobre as vantagens e desvantagens em uma empresa do ramo atacadista

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC apresentado ao Departamento do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

**Campina Grande – PB
2012**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL CIA1 – UEPB

N244i Nascimento, Filipe Sousa.
Implantação da nota fiscal eletrônica: Um estudo de caso sobre as vantagens e desvantagens em uma empresa do ramo atacadista / Filipe Sousa Nascimento. – 2012.

26 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências contábeis) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, 2012.

“Orientação: Prof^a. Ms. Lúcia Silva Albuquerque, Departamento de Contabilidade”.

1. Nota Fiscal Eletrônica. 2. Vantagens. 3. Desvantagens. I. Título.

21. ed. CDD 657.46

FILIPES SOUSA NASCIMENTO

IMPLANTAÇÃO DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA: Um estudo de caso sobre as vantagens e desvantagens em uma empresa do ramo atacadista

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi julgado adequado para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sendo aprovado em sua forma final.

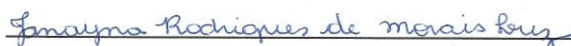


Professor Msc. José Elinilton Cruz de Menezes
Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso

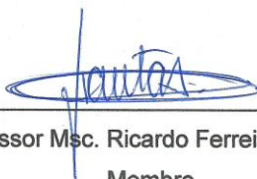
Professores que compuseram a banca:



Professora Msc. Lúcia Silva Albuquerque
Orientadora



Professora Msc. Janayna Rodrigues de Moraes Luz
Membro



Professor Msc. Ricardo Ferreira Dantas
Membro

Campina Grande – PB, 30, Novembro de 2012

RESUMO

NASCIMENTO, Filipe Sousa. **Implantação da Nota Fiscal Eletrônica: Um Estudo de Caso sobre as Vantagens e Desvantagens em uma Empresa do Ramo Atacadista**. 2012. 20. Trabalho de conclusão de curso – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2012.

A Nota Fiscal Eletrônica é um projeto do Governo Federal que visa eliminar as sonegações fiscais e aumentar a arrecadação dos tributos, possibilitando uma melhoria no controle fiscal e mais rapidez nas informações entre os fiscos. Esta pesquisa buscou responder o seguinte problema de pesquisa: quais as vantagens e desvantagens que uma empresa do ramo de comércio atacadista de produtos alimentícios em geral teve com a implantação da Nota Fiscal Eletrônica? Tendo como objetivo geral identificar quais são as principais vantagens e desvantagens que uma empresa do ramo de comércio atacadista de produtos alimentícios em geral teve com a implantação da Nota Fiscal Eletrônica. Como procedimentos metodológicos foi utilizado à pesquisa bibliográfica, descritiva, explicativa e qualitativa, configura-se ainda como estudo de caso, para coleta de dados utilizou-se um questionário e pesquisa documental. Com os resultados obtidos, verificou-se que as vantagens apontadas pelos gestores e colaboradores foram: Controle, rapidez, simplificação de alguns processos, redução de custos, agilidade na emissão das notas fiscais, armazenamento das notas fiscais de maneira digital, mais rapidez ao dar entrada no recebimento fiscal, maior praticidade. Como desvantagens: necessidade de mão de obra especializada, insegurança ao enviar informações, custo com a implantação do sistema, o fato do fisco ter informações em tempo real, gera a necessidade de reduzir ao máximo o erro, evitando complicações futuras principalmente com a auditoria. Contudo, foi percebido que com a implantação da nota fiscal eletrônica a empresa teve benefícios, mostrando que as vantagens do projeto são reais e efetivas.

Palavras-chaves: Nota Fiscal Eletrônica. Vantagens. Desvantagens.

1 INTRODUÇÃO

O avanço da tecnologia mudou o processo dos registros, consultas de dados e o processo de arquivos. O uso de computadores passou a oferecer para o Contador mais velocidade nas informações, reduzindo os custos e abrangendo maiores universos sem exigir muitas horas de trabalho. A tecnologia é parte fundamental para sustentação e desenvolvimento das empresas. Os avanços tecnológicos da informação e comunicação eletrônica, tendo a internet como

importante fator, interligam o mundo, garantindo a expansão da economia para mercados antigamente restritos (GERON et al, 2011).

De acordo com Brito (2008) no Brasil, a tributação representa um custo elevado de produção em relação ao Produto Interno Bruto (PIB). A variedade dos ramos de atividade das empresas existentes no país faz com que haja mais de 170 obrigações acessórias para serem cumpridas por meio da tributação. Está iniciando-se uma nova era, que será regida pela tecnologia da informação. Rotinas de transmissão de dados com assinatura digital, importação, exportação, extração, manipulação e entrelaçamento de arquivos eletrônicos passam a fazer parte do dia-a-dia do empresário e, na mesma proporção, de advogados e contadores, entre outros.

Dentre as mudanças verificadas pela era do conhecimento está a Nota Fiscal Eletrônica, iniciativa do governo federal que veio para diminuir as sonegações fiscais e implantar um projeto único e forte.

Chahin et al (2004, p. 3) comentam que o Brasil desponta como líder em Governo Eletrônico entre os países em desenvolvimento; entretanto, esse movimento desenvolve-se em nível mundial e há várias experiências comprovadamente exequíveis que, com adaptações poderiam ser utilizadas no Brasil com sucesso. Entre os países que dispõem de legislação sobre o assunto, estão à Argentina, Chile, México, Costa Rica, Colômbia e Austrália, além dos países da União Europeia, em função da adoção da Diretiva 115/2001.

No Brasil, o Projeto Nota Fiscal Eletrônica faz parte do SPED (Sistema Público de Escrituração Fiscal Digital), do Ministério da Fazenda e Receita Federal, que visa promover o uso de Certificado Digital, além de permitir maior integração do fisco nos três níveis de esfera governamental. A nota fiscal eletrônica vem a substituir a emissão do documento fiscal em papel, através de arquivos digitais, garantida pela assinatura digital, o que permite o acompanhamento em tempo real pelo fisco.

Paralelo a isto, a economia globalizada e a velocidade do avanço tecnológico fazem com que as empresas diversifiquem sua forma de atuação e busquem soluções para as pressões de mercado. Devido a rápidas e constantes mudanças no mercado atacadista é perceptível a importância das atualizações das organizações, pois alguns processos tecnológicos estão sendo impostos por lei, sendo o caso da Nota Fiscal Eletrônica.

Neste contexto, a Nota Fiscal Eletrônica é uma ferramenta que se tornou realidade nas empresas, o impacto desta tecnologia ainda não está totalmente mensurada e investigar as mudanças e os impactos tecnológicos que esta ferramenta ocasiona nas empresas é de suma importância, é que se pretende desenvolver neste estudo, cujo problema de pesquisa é: Quais as vantagens e desvantagens que uma empresa do ramo de comércio atacadista de produtos alimentícios em geral teve com a implantação da Nota Fiscal Eletrônica? O trabalho tem por objetivo geral identificar quais são as principais vantagens e desvantagens que uma empresa do ramo de comércio atacadista de produtos alimentícios em geral teve com a implantação da Nota Fiscal Eletrônica.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Sistema Público de Escrituração Digital

O SPED surgiu para modernizar as obrigações acessórias transmitidas ao governo. Ele veio para unificar as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros fiscais e contábeis, além de documentos das sociedades empresárias.

O governo trabalhou na informatização e na intensificação do controle de arrecadação para melhor assegurar o cumprimento das obrigações fiscais e contábeis das empresas. O SPED é uma ferramenta que melhor representa o interesse do governo em enxergar o mais próximo possível a rotina das empresas.

Conceituando facilmente o que é SPED, Duarte (2009, p. 2) diz o seguinte:

O SPED é a inserção das autoridades fiscais na era do conhecimento; e esse movimento conduz toda a sociedade no mesmo caminho. A nova Era é marcada pela enorme influência das habilidades humanas no que diz respeito ao uso da tecnologia para se obter informações, analisá-las, sintetizá-las, interpretá-las e comunicá-las, tanto no processo de geração de riqueza quanto de sua mensuração.

Diante a nova era denominada de “Era do Conhecimento”, as habilidades humanas são de suma importância, já que as empresas não estão habituadas a fornecer um número tão elevado de informações como é requerido pelo SPED.

2.2 Escrituração Contábil Digital (ECD)

A Escrituração Contábil Digital (ECD) é parte integrante do projeto SPED e tem por objetivo a substituição da escrituração em papel pela escrituração transmitida via arquivo, ou seja, corresponde à obrigação de transmitir, em versão digital, os seguintes livros:

- I – livro Diário e seus auxiliares, se houver;
- II – livro Razão e seus auxiliares, se houver;
- III – livro Balancetes Diários, Balanços e fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos. (Federal, Receita, Instrução Normativa nº 926, 11 de março de 2009, site www.receita.fazenda.gov.br.)

A Escrituração Contábil Digital foi criada através da Instrução Normativa nº 787 de 19 de novembro de 2007, e é considerada o pilar contábil do SPED.

Estão obrigados a Escrituração Contábil Digital:

- I – em relação aos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2008, as sociedades empresárias sujeitas a acompanhamento econômico-tributário diferenciado e sujeitas à tributação do Imposto de Renda com base no Lucro Real;
- II – em relação aos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2009, as demais sociedades empresárias sujeitas à tributação do Imposto de Renda com base no Lucro Real. (Federal, Receita, Instrução Normativa nº 926, 11 de março de 2009, site www.receita.fazenda.gov.br.)

Com a implementação do SPED a elaboração dos dados contábeis é feita pelo próprio sistema da empresa que gera o arquivo no modelo especificado pelo fisco; esses dados são validados pelo Programa Validador e Assinador – PVA; após a validação o arquivo digital é enviado para o ambiente SPED através do programa gerador da receita federal. Concluída a transmissão é fornecido um recibo com informações importantes para a prática de atos posteriores.

Após o recebimento da ECD pelo ambiente SPED é emitido um resumo que é disponibilizado para a Junta Comercial competente.

2.3 Escrituração Fiscal Digital (EFD)

A Escrituração Fiscal Digital – EFD é um arquivo digital, que se constitui de um conjunto de escriturações de documentos fiscais e de outras informações de interesse dos fiscos das unidades federadas e da Secretaria da Receita Federal do

Brasil, bem como de registros de apuração de impostos referentes às operações e prestações praticadas pelo contribuinte¹.

De acordo com a Receita Federal do Brasil (2008) a partir de sua base de dados, a empresa deverá gerar um arquivo digital de acordo com leiaute estabelecido em Ato COTEPE, informando todos os documentos fiscais e outras informações de interesse dos fiscos federal e estadual, referentes ao período de apuração dos impostos ICMS e IPI. Este arquivo deverá ser submetido à importação e validação pelo Programa Validador e Assinador– PVA, fornecido pelo SPED.

A obrigatoriedade da EFD, esta regulamentada através do Protocolo ICMS nº 77, de 18 de setembro 2008, e nos termos das cláusulas terceira e oitava-A do Convênio ICMS nº 143/2006, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2009.

2.4 Nota Fiscal Eletrônica NF-e

A Nota Fiscal Eletrônica NF-e consiste em um documento de existência apenas digital, emitido e armazenado eletronicamente, com o intuito de documentar uma operação de circulação de mercadorias ou uma prestação de serviços.

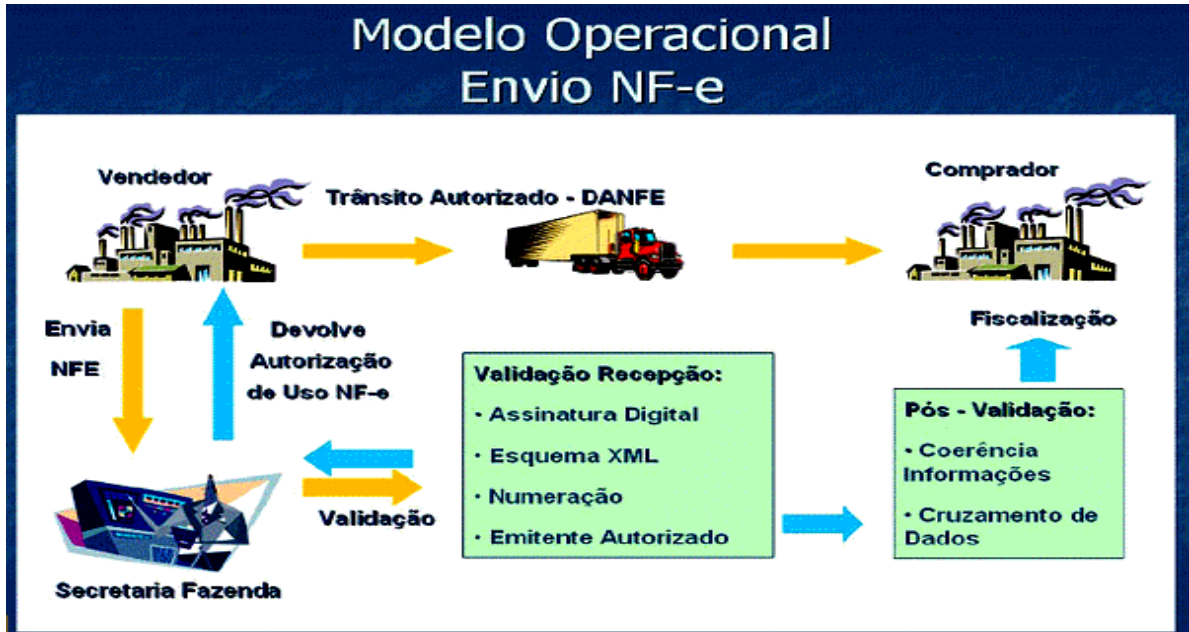
A Nota Fiscal Eletrônica NF-e é um documento fiscal instituído pelo Ajuste SINIEF 07/2005.

Cláusula primeira. Fica instituída a NF-e que poderá ser utilizada em substituição a Nota Fiscal modelo 1 ou 1ª, pelos contribuintes do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI ou Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS.

Parágrafo único. Considera-se Nota Fiscal Eletrônica – NF-e o documento emitido e armazenado eletronicamente, de existência apenas digital, com o intuito de documentar operações e prestações, cuja validade jurídica é garantida pela assinatura digital do emitente e autorização de uso pela administração tributária da unidade federada do contribuinte, antes da ocorrência do fato gerador.

Observa-se na figura 1 o fluxo de dados na emissão de Nota Fiscal Eletrônica NF-e.

¹ Definição disponibilizada pela Receita Federal no sítio do SPED. Disponível em : <http://www1.receita.fazenda.gov.br/sistemas/sped-fiscal/o-que-e.htm> . Acesso em 14/nov/2012.



Fonte: Jus Navigandi (2009)

Toda nota fiscal eletrônica depois de autorizada pela secretaria da fazenda não pode ter seus dados alterados. Se rejeitada, o erro deverá ser corrigido para somente assim ser reenviada.

A mercadoria só poderá circular após o recebimento da NF-e na Secretaria de Origem ou na Receita Federal. Para o trânsito da mercadoria é obrigatória a impressão do Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica – DANFE.

2.5 Vantagens e Desvantagens da Nota Fiscal Eletrônica

A nota fiscal eletrônica trouxe benefícios para o contribuinte, vantagens para a sociedade e para as esferas governamentais.

Segundo o portal da nota fiscal eletrônica, o projeto NF-e tem os seguintes objetivos:

- a) Aumento na confiabilidade da Nota Fiscal;
- b) Melhoria no processo de controle fiscal, possibilitando um melhor intercâmbio e compartilhamento de informações entre os fiscos;
- c) Redução de custos no processo de controle das notas fiscais capturadas pela fiscalização de mercadorias em trânsito;
- d) Diminuição da sonegação e aumento da arrecadação;
- e) Suporte aos projetos de escrituração eletrônica contábil e fiscal da Receita Federal e demais Secretarias de Fazendas Estaduais;
- f) Fortalecimento da integração entre os fiscos, facilitando a fiscalização realizada pelas Administrações Tributárias devido ao compartilhamento das informações das NF-e;

- g) Rapidez no acesso às informações;
- h) Eliminação do papel;
- i) Aumento da produtividade da auditoria através da eliminação dos passos para coleta dos arquivos;
- j) Possibilidade do cruzamento eletrônico de informações.

A modernização de documentos fiscais está trazendo várias mudanças no cenário tributário do país. Com a modernização o fisco está tendo mais controle das informações prestadas pelo contribuinte, reduzindo a sonegação fiscal e aumentando as arrecadações.

A Nota Fiscal Eletrônica trouxe ao mesmo tempo desvantagens quanto ao contribuinte possuir dúvidas referentes a segurança e a violação das informações contidas nas notas fiscais eletrônicas.

A necessidade de investimentos com treinamento de funcionários diretamente ligados ao sistema é fundamental, para melhor funcionalidade das operações, a fim de evitar erros. Com a implantação desse sistema, empresas com menos estruturas vão ser forçadas a ter um custo maior com financiamento inicial, integração dos sistemas e treinamentos para a preparação de profissionais capacitados.

Outra dificuldade apontada pelas empresas, diz respeito à implantação efetiva do projeto, pois é necessário fazer mudanças no processo interno como também na sua cultura organizacional.

2.6 Impactos da Nota Fiscal Eletrônica

Os primeiros impactos da Nota Fiscal Eletrônica foram sentidos principalmente pelos profissionais de contabilidade e tecnologia, visto que a complexidade da NF-e exige um sistema de contabilidade atualizado, profissionais capacitados e preparados para os novos desafios propostos.

Diante do novo cenário que estamos vivendo, várias portas estão se abrindo para todos os tipos de empresas, que precisam de profissionais capacitados e de sistemas eficientes.

O avanço tecnológico promove impactos em diversos setores das empresas e em procedimentos rotineiros, como no faturamento através da nota fiscal eletrônica; no recebimento fiscal, no atendimento as obrigações fiscais, entre outros.

2.7 Tecnologia da Informação

A tecnologia da Informação permitiu que fossem dadas novas características às transações e análises econômicas e financeiras da empresa, visando permitir o armazenamento, o acesso e o uso das informações, como a introdução de novos modelos gerenciais.

O aumento da utilização da TI ocorre porque esta se tornou o principal facilitador das atividades empresariais, onde ele ocasiona mudanças na estrutura e a administração das empresas. Diante disto, o mundo está incorporando a economia baseada em tecnologias, rede de computadores e softwares de tecnologia.

A pressão exercida pelo avanço associado aos fatores organizacionais requer das empresas reações ágeis aos problemas e oportunidades geradas por este ambiente competitivo.

2.8 Certificado Digital

O certificado digital é um documento eletrônico com assinatura digital que contém dados como nome do utilizador, entidade emissora, prazo de validade e chave pública. Com o certificado digital, o emissor do documento eletrônico tem a certeza de estar se relacionando com a pessoa ou com a entidade desejada.

Assinatura digital é um mecanismo eletrônico que faz uso de criptografia, que é um conjunto de bits baseado em um determinado algoritmo capaz de cifrar e decifrar informações. A assinatura digital pode ser utilizada em diversas operações digitais, como exemplo: processos judiciais e administrativos eletrônicos; declaração de imposto de renda e outros serviços prestados pela Receita Federal do Brasil, transações bancárias; etc. O arquivo de computador gerado pelo certificado digital contém um conjunto de informações que garante a autenticidade.

Para adquirir uma assinatura digital é necessário adquirir um certificado digital junto às autoridades certificadoras que oferecem, além da assinatura digital, outras funcionalidades tais como a identificação do usuário e o controle de acesso, proporcionando maior segurança e eficiência do que o sistema de senhas.

3 Metodologia

3.1 Enquadramento Metodológico

Com o intuito de atingir o objetivo dessa pesquisa, desenvolveu-se uma pesquisa de modo a investigar as vantagens e desvantagens decorrentes da utilização da Nota Fiscal Eletrônica.

A metodologia orienta o processo de investigação, propondo métodos e formas de abordagem para a realização da pesquisa. Para Andrade (1999, p. 109), “metodologia é o conjunto de métodos ou caminhos que são percorridos na busca do conhecimento”.

Diante disso, quanto aos procedimentos adotados foi utilizada a pesquisa bibliográfica que tem por base em material publicado em livros, revistas, redes eletrônicas, sendo acessível ao público, assim, obtendo-se dados através de fontes secundárias. E, a pesquisa de campo, pois esse tipo de pesquisa estuda um caso particular (GONSALVES, 2007).

O presente estudo configura-se como uma pesquisa descritiva, explicativa e quantitativa, uma vez que busca estudar e compreender os elementos atinentes as vantagens e desvantagens da Implantação da Nota Fiscal Eletrônica.

Para Gil (1994, p. 44), a pesquisa descritiva “tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis.”

Pode-se entender também, que a pesquisa é explicativa, pois busca entender o porquê dos fatos ocorridos. Andrade (1999, p.20) diz: “a pesquisa explicativa é um tipo de pesquisa mais complexa, pois, além de registrar, analisar, classificar e interpretar os fenômenos estudados procura identificar seus fatores determinantes”.

Esta pesquisa foi desenvolvida com um estudo prático, onde foram coletados dados primários através de relatórios gerenciais referente ao objeto de pesquisa, que de acordo com Martins (2002, p.36) “corresponde a coleta direta de informações no local em que acontecem os fenômenos”.

Concebendo a análises e percepções em relação à abordagem do problema a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, pois tem como foco principal descrever as melhorias a partir da implantação da nota fiscal eletrônica.

3.2 Amostra

O objeto de estudo foi constituído pela empresa atacadista de Campina Grande cuja atividade econômica é composta de produtos alimentícios e de limpeza em geral. A amostra é composta pela empresa que utiliza a nota fiscal eletrônica.

A delimitação desta pesquisa consiste em avaliar os impactos da implantação da nota fiscal eletrônica na empresa atacadista, pois a mesma reflete apenas as vantagens da utilização desse avanço tecnológico.

4 Apresentação e Análise dos Resultados

Os resultados dessa pesquisa foram coletados por um questionário formulado para melhor entender os processos de adaptação da empresa, onde as informações tem o intuito de demonstrar os impactos acerca da utilização da NF-e.

4.1 Perfil da Empresa Pesquisada

A empresa investigada é do ramo comércio atacadista de produtos alimentícios em geral, sociedade limitada, porte médio, com mais de 400 funcionários, adepta do lucro presumido, expandiu suas atividades passando também a distribuidor. Com postura inovadora, possibilitou o um rápido crescimento da empresa, transferindo seu centro administrativo para Campina Grande - PB, servindo de referência do setor atacadista no mercado nordestino. Com adoção de técnicas modernas de venda e grande investimento em tecnologia fez conquistar uma grande expansão no mercado.

A obrigatoriedade de emissão da NF-e para a atividade de comércio atacadista de produtos alimentícios em geral, iniciou em 01 de abril de 2010, por meio do Protocolo ICMS 42/09, divulgado no sítio eletrônico do Ministério da Fazenda (2010d).

Afim de não ficar para trás, o investimento em tecnologia surgiu como forma indispensável para a sobrevivência da empresa, ficando em evidência à base da administração a tecnologia da informação, contando com profissionais capacitados para exercer tais funções.

4.2 Análises sobre a Implantação da NF-e na empresa

Entre os principais aspectos da nota fiscal eletrônica o primeiro aspecto refere-se à implantação do sistema na empresa, pois todo esse processo de

mudança demanda tempo, dinheiro e profissional capacitado modificando com toda a estrutura da empresa.

Com certeza após a instalação desse sistema foi percebido uma vantagem, pois considerando que antes a emissão de notas fiscais era realizada de forma manual, foi observado a agilização na realização das emissões de notas fiscais. Com essa evolução a empresa passou a produzir mais, pois a agilidade entre o pedido, emissão e transporte das mercadorias reduziram o tempo passando a ter uma maior produtividade.

Com relação à implantação da NF-e não houve problemas com o sistema, as pessoas envolvidas no processo apenas tiveram que se adequar ao novo sistema e seus procedimentos, ressaltando que após o novo sistema para emissão de notas de saídas, a empresa teve que investir na qualificação de pessoas, treinando as mesmas para executarem o sistema, tanto na área contábil e fiscal.

Uma das melhorias existentes fica na parte do recebimento fiscal, pois por existirem grandes números de fornecedores que adotaram a nota fiscal eletrônica. Antes feita manualmente, atualmente é feito através do arquivo XML, onde se encontra todas as informações referentes as notas fiscais.

A maior evidenciação de que a nota fiscal eletrônica trouxe redução de custos fica na parte de impressão de papéis, seja na impressão da nota fiscal ou nos livros fiscais e contábeis. Pois com a substituição da impressão em formulários pela impressão em papel e com os livros sendo enviados ao fisco e sendo armazenados de forma eletrônica, a empresa economiza em tinta e papel por não ter que imprimir mais os livros e as notas fiscais, já que em grande parte pode ser enviados por correio eletrônico.

Com o propósito de esclarecer os custos que a empresa teve com a implantação da Nota Fiscal Eletrônica, o Quadro 1 demonstra os gastos mais significativos:

Quadro1: Custos com a Implantação do Sistema	
Descrição	Valor R\$
Compra do Sistema para geração dos arquivos digitais	25.000,00
Custo mensal do Programa com Sistema NF-e	15.000,00
Treinamento Analista Fiscal	1.500,00
Treinamento Analista Contábil	1.500,00

Treinamento de pessoas do Recebimento Fiscal	1.000,00
Total dos Custos na Implantação	49.000,00

Fonte: Elaborado pelo autor (2012)

Apesar dos custos especificados com compra do sistema, custo de manutenção do programa com o sistema NF-e, treinamentos, todo esse gasto trouxe vantagens à empresa no longo prazo, como maior controle, rapidez, simplificação de alguns processos, mas que ao mesmo tempo trouxeram algumas desvantagens, como o elevado custo de treinamento para todo o pessoal envolvido na implantação do sistema e gerenciando os arquivos eletrônicos.

Outra desvantagem que foi percebida durante a mudança, foi que, com a emissão de uma nota fiscal eletrônica com alguma informação errada, e com as informações em tempo real, poderia gerar vários transtornos a empresa, o que poderia ocasionar alguma autuação e possíveis problemas futuros.

Por ser um sistema que funciona por meio da internet, e a validação é feita no exato momento, a falta desse elemento é uma das desvantagens de risco calculado, pois sem ela não é possível emitir a nota fiscal eletrônica.

A fim de esclarecer quais são as vantagens e as desvantagens da implantação da nota fiscal eletrônica, foi feito um questionário com as vinte pessoas dos setores envolvidos como o recebimento fiscal, contábil e fiscal, onde os resultados sintetizados de maior relevância são o seguinte:

Quadro 2 : Vantagens e Desvantagens com a Implantação do Sistema	
Vantagens	Desvantagens
Controle, rapidez, simplificação de alguns processos.	Dependência da internet para emissão de nota fiscal, já que em alguns momentos isso se torna falho.
Redução de custos.	Necessidade de mão de obra especializada.
Agilidade na emissão das notas fiscais.	Quando a Receita Federal está de fora do sistema.
Armazenamento das notas fiscais de maneira digital.	Insegurança ao enviar algumas informações
Mais rapidez ao dar entrada no recebimento	Alto custo de investimento

fiscal	
Mais praticidade	Novas regras surgem a todo o momento, havendo uma atualização constante.

Fonte: Elaborado pelo autor (2012)

Com as informações acima, conseguimos ver as vantagens e desvantagens dos setores envolvidos no sistema de nota fiscal eletrônica, destacando os pontos fortes e fracos na visão dos funcionários.

5 CONCLUSÃO

A partir dos resultados da pesquisa, verifica-se que o objetivo deste estudo foi alcançado a medida que foi identificado as principais vantagens e desvantagens que uma empresa do ramo de comércio atacadista de produtos alimentícios em geral teve com a implantação da Nota Fiscal Eletrônica.

Ficou evidenciado que com a integração das informações enviadas ao fisco, teve-se uma maior preocupação quanto ao treinamento a fim de evitar erros em suas atividades rotineiras, a empresa ganhou em termos de controle e gestão de suas operações, tendo um ganho em informações de estoque e logística, sabendo em tempo real o quanto comprou ou vendeu.

Observou-se que com a implantação da NF-e, houve uma diminuição na confecção de papel, ao mesmo tempo em que também diminuiu a impressão de livros fiscais, pois com o envio eletrônico para o fisco, pode-se guardar por meio eletrônico.

Verificou-se também que ao mesmo tempo em que trouxe vantagens, trouxe as desvantagens como custo inicial com programas terceirizados e treinamento do pessoal que trabalha diretamente com o setor de notas fiscais, o fato de o fisco ter informações em tempo real, gera a necessidade de reduzir ao máximo o erro, evitando complicações futuras principalmente com a auditoria.

Com base no que foi apresentado sobre Nota Fiscal Eletrônica na empresa estudada, observar-se que após a instalação desse sistema trouxe algumas desvantagens para contribuinte, mas trouxe também muitas vantagens.

ABSTRACT

Implementation of Electronic Invoice: A Case Study on the Advantages and Disadvantages of a Company's Business Wholesaler

The Electronic Invoice is a project of the Federal Government that aims to eliminate withholding tax and increase tax revenue, enabling better control and faster on tax information between tax authorities. This research sought to answer the following research question: what are the advantages and disadvantages that a branch company of wholesale trade of food products in general had with the implementation of the Electronic Invoice? Aiming at identifying what are the main advantages and disadvantages that a branch company of wholesale trade of food products in general had with the implementation of the Electronic Invoice. Methodological Procedures was used as a literature review, descriptive, explanatory and qualitative, yet sets up as a case study for data collection used a questionnaire and documentary research. With these results, it was found that the benefits identified by managers and employees were: control, speed, streamlining of some processes, cost reduction, flexibility in issuing invoices, Storing invoices digitally. More speed when entering the receipt tax, greater practicality. Disadvantages: Need for skilled labor, Insecurity to send some information to Cost deployment of the system, the fact that the tax authorities have information in real time, generates the need for minimizing the error, mainly avoiding future complications with the audit. However, it was realized that with the implementation of electronic invoice the company had benefits, showing that the benefits of the project are real and effective.

Keywords: Electronic Invoice. Advantages. Disadvantages.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução a metodologia do trabalho científico:elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo: Atlas, 1999.

BRASIL. **NF-e Ambiente Nacional**. Disponível em: <<http://www1.receita.fazenda.gov.br/sistemas/nfe/default.htm>> Acesso às 19h10min em 25 de Setembro de 2012.

BRASIL. **SPED Contábil**. Disponível em: <<http://www1.receita.fazenda.gov.br/sistemas/sped-contabil/o-que-e.htm>> Acesso às 19h45min em 25 de Setembro de 2012.

BRASIL. **SPED Fiscal**. Disponível em: <<http://www1.receita.fazenda.gov.br/sistemas/sped-fiscal/como-funciona.htm>> Acesso às 20hs19min em 25 de Setembro de 2012.

BRASIL. **Ajuste Sinief 07/05**. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/ajustes/2005/AJ_007_05.htm>. Acesso às 21h30min em 17 de outubro de 2012.

BRITTO, D. SPED – **Sistema Público de Escrituração Digital**. 2008. Jus Vigilantibus. Disponível em <<http://jusvi.com/artigos/35924>>. Acesso em 21 out. 2012

CHAHIN, A. et al. **E-gov.br: a próxima revolução brasileira**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

DUARTE, Roberto Dias. **Big Brother Fiscal III: O Brasil na era do conhecimento: como a certificação digital, SPED e NF-e estão transformando a Gestão Empresarial no Brasil** – 3. Ed. – Belo Horizonte: Quanta, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 4.^a ed. São Paulo: Atlas, 1994.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Iniciação a Pesquisa Científica**. 4^a Edição. Revisada e Ampliada. Campinas/SP: Alínea, 2007.